

ESTRATÉGIAS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA LEITÕES EM CRECHE: AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL

Jaqueline Murback Braz (braz_jak@hotmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Geyssane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Adila Vasconcelos Marcon (adilateixeira@hotmail.com)

A suinocultura brasileira é ser considerada umas das formas mais intensivas de criação onde há predomínio do sistema de confinamento intensivo, que objetiva um melhor desempenho dos animais, aumentando a rentabilidade da produção e reduzindo a densidade animal. A criação intensiva, em que o animal permanece durante todo o ciclo produtivo em instalações fechadas, estéril, sem estímulos cognitivos e sensoriais, muitas vezes isolado dos outros suínos e em espaço reduzido, alterando drasticamente as suas condições normais de comportamento, o que afeta diretamente o bem-estar animal. Em estudos de comportamento animal as metodologias para coletar as frequências de atividades durante as observações são as mais variadas. O uso das tecnologias de gravação em vídeos como meio de facilitar a observação de vários animais ao mesmo tempo, eliminar dúvidas entre observadores e otimizar o tempo de observação, contribuindo assim para uma correta análise dos dados e interpretação de resultados. Os intervalos entre uma observação e outra em estudos de comportamento variam em relação a espécie animal e o objetivo do estudo. O objetivo da presente pesquisa foi estudar o comportamento de suínos em fase de crescimento em diferentes intervalos de observações (contínuo, 5 e 10 minutos). Identificou-se com bastão de marcação 14 suínos machos inteiros de linhagem comercial, em uma baía de 46 animais, os suínos identificados foram observados através do método de animal focal por 5 horas utilizando os diferentes intervalos (contínuo, 5 e 10 min). Os tratamentos foram os intervalos de observações sendo: T1 = contínuo, T2 = 5 em 5 min e T3 = 10 em 10 min. Os dados coletados foram anotados em planilhas para análises posteriores. As frequências comportamentais encontradas foram submetidas a análise estatística, os dados tiveram comportamento não paramétrico e a análise foi realizada usando o teste de Kruskal-Wallis com 5% de probabilidade usando o software estatístico R. Identificou-se que entre os comportamentos analisados durante o experimento, os diferentes intervalos de observações adotado não influenciaram ($p > 0,05$) o tempo que os animais despenderam nas atividades. Usando a observação contínua ou a cada 5 min, esse comportamento foi registrado para alguns animais, embora em baixa frequências comportamentos analisados durante o experimento, os diferentes intervalos de observação não impactaram o tempo que os animais passaram nas atividades.

Palavras-chave: suinocultura, metodologias, comportamento.